**23° Domingo do Tempo Comum**

**05 de setembro de 2021 - Ano B**

**Tema:** Jesus abre os nossos ouvidos e faz-nos seus mensageiros

**Preparar o ambiente:** (Os convidados colocam-se ao redor de uma mesa em cima da qual tem uma Bíblia, um pequeno rádio e uma vela).

**Acolhida:** (Quem anima acolhe espontaneamente os presentes, desejando a todos as boas-vindas. A seguir, pergunta sobre o que seria o sentido desses três objetos em cima da mesa. Depois de as pessoas terem dado o seu parecer, pode-se destacar: O radinho recebe ondas – mensagens. Ele também transmite as mensagens que recebeu. A Bíblia é a Palavra de Deus e, a luz pode ser o Espírito Santo). Iniciemos: em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

**Motivando o encontro:**

Recebemos todos os dias muitas informações, seja pela televisão, seja pelo rádio e mídias sociais. Essas mensagens acabam entrando em nossa mente e, às vezes, chegam a orientar nosso comportamento. Jesus, que é a Palavra do Pai, fala-nos também. Nem sempre, porém, O ouvimos, pois nossos ouvidos ficam saturados com as vozes do mundo e surdos à Palavra de Deus. Do que precisamos, então? Jesus vai nos dizer.

Manifestemos a nossa abertura à Palavra de Deus, cantando:

Refrão: “Eu vim para escutar Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor”.

 “Eu quero entender melhor Tua Palavra, Tua Palavra, Tua Palavra de amor”.

**Proclamação do Evangelho:** Mc 7, 31-37

**Reflexão:**

Jesus deixa a Galileia e entra em território pagão.

As pessoas daquela região estão como que surdas, pois não ouviram ainda a revelação do verdadeiro Deus. Estão com dificuldades de falar, porque suas orações não conseguem expressar com clareza a verdadeira atitude que se deve ter diante de Jesus.

**Questionamentos:**

- Hoje, o que é que as pessoas, em volta de nós, esperam de Deus? Quais as “pregações” que as pessoas querem ouvir?

(Deixar falar) – Observar que as pessoas pedem que se faça a vontade delas – Estão surdas à mensagem de Jesus. Acham que Deus deve atender a todas as suas necessidades. Esperam que a Igreja seja um tipo de supermercado, onde é só pagar para que se possa conseguir tudo o que se deseja. Está certa esta atitude?

- Qual deve ser a mensagem da Igreja, a nossa mensagem, para o mundo de hoje? O que seria “abrir os olhos dos cegos e os ouvidos dos surdos”?

(Deixar falar) – Relembrar que Jesus, neste Evangelho, afirma que é muito mais importante do que os bens materiais, a libertação do ser humano. Curou doenças, mas visando a cura do coração para as pessoas confiarem n’Ele e amarem seus irmãos.

**Contemplação**: (fundo musical suave)

- Contemplar Jesus abrindo os ouvidos do gago, tocando com a saliva a sua língua.

- Pedir a cura da nossa surdez, da nossa falta de testemunho.

- Abrir o nosso entendimento à Sua Palavra, nossa boca para falarmos d’Ele aos nossos vizinhos.

**Preces**:

- Pela Igreja de Deus, para que se disponha a abrir sempre os ouvidos à vontade de Deus, rezemos: **Senhor, atendei-nos.**

- Por aqueles que governam o nosso País, para que, ouvindo as justas reivindicações do povo, os atenda, rezemos: **Senhor, atendei-nos.**

- Por todos nós, cristãos, para que nosso testemunho seja fiel ao Evangelho de Jesus, rezemos: **Senhor, atendei-nos.**

(*Abrir espaço para que cada membro do grupo coloque suas preces*).

**PAI-NOSSO** (Atentos ao nosso pedido: “Seja feita a Tua vontade”).

**Oremos:**

Senhor, para que ouvindo a Vossa Palavra, possamos entender a Vossa mensagem e anunciar, aos que ainda não Vos conhecem, a Boa-Nova do Vosso amor. Abri nossos ouvidos e a nossa boca, para que sejamos Vossos fiéis mensageiros neste mundo em que vivemos. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

**Compromisso da semana**:

Convidar um vizinho, uma vizinha, que não frequenta habitualmente a comunidade, a vir participar de uma celebração da Palavra, seja neste grupo, seja na paróquia.

**Encerramento**:

Relembrando Maria que tão atentamente ouviu a saudação do Anjo e, abriu a boca para louvar a Deus pelo canto do seu magnificat, rezemos uma dezena do Rosário.